

DIBRARQ

Diretório Brasil de Arquivos

MANUAL DE PROCEDIMENTOS PARA AS
ENTIDADES CUSTODIADORAS ADERENTES



ARQUIVO NACIONAL

Copyright © 2022 Arquivo Nacional
Praça da República, 173 • Rio de Janeiro • RJ • 20211-350
e-mail: dibrarq@arquivonacional.gov.br

Esta obra está licenciada sob uma licença Creative Commons – Atribuição CCBY 4.0, sendo permitida a reprodução parcial ou total, desde que mencionada a fonte.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Justiça e Segurança Pública

Anderson Gustavo Torres

ARQUIVO NACIONAL

Diretor-geral

Ricardo Borda D'Água de Almeida Braga

Coordenadora-geral de
Acesso e Difusão Documental

Patrícia Reis Longhi

Coordenador-geral de Administração

Leandro Esteves de Freitas

Coordenador-geral de
Gestão de Documentos

Djalma Mandu de Brito (substituto)

Coordenadora-geral de

Processamento e Preservação do Acervo

Aluf Alba Vilar Elias

Coordenadora-geral

regional no Distrito Federal

Larissa Candida Costa

Coordenadora de Pesquisa,
Educação e Difusão do Acervo

Leticia dos Santos Grativol

Supervisora de Editoração

Mariana Simões

Supervisora de Programação Visual

Giselle Teixeira

Edição e revisão

Mariana Simões

Projeto gráfico

Giselle Teixeira

Diagramação

Marina Barros

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
(Biblioteca Maria Beatriz Nascimento – Arquivo Nacional)

Arquivo Nacional (Brasil)

Diretório Brasil de Arquivos (DIBRARQ): manual de procedimentos para as entidades custodiadoras aderentes. [recurso eletrônico] / Arquivo Nacional – Dados eletrônicos (1 arquivo : 223 kb). – Rio de Janeiro : Arquivo Nacional, 2022.

14 p. ; – (Publicações Técnicas ; 64).

Formato: PDF.

Requisitos do sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

1. Arquivo Nacional (Brasil). 2. Arquivos. 3. Entidades Custodiadoras. I. Título.
II. Série.

CDD 025.1

Ficha catalográfica elaborada por Dayo de Araújo Silva Córbo (CRB 7/5633)

Coordenação-Geral de Processamento e Preservação do Acervo
Equipe de Normalização e Qualidade de Sistemas Informatizados

DIBRARQ

Diretório Brasil de Arquivos

MANUAL DE PROCEDIMENTOS PARA AS
ENTIDADES CUSTODIADORAS ADERENTES

**Equipe de Normalização e Qualidade
de Sistemas Informatizados**

Cristina Ruth Santos (supervisão)

Claudia Lacombe Rocha

Thays Lacerda de Azevedo



ARQUIVO NACIONAL

Rio de Janeiro

2022

APRESENTAÇÃO

O Diretório Brasil de Arquivos (DIBRARQ) é coordenado pelo Arquivo Nacional, órgão central do Sistema de Gestão de Documentos e Arquivos (SIGA), da administração pública federal, integrante da estrutura do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Constitui-se em um instrumento de apoio à localização de documentos de arquivo, assim como de outras fontes e materiais a eles relacionados. Para isso, reúne informações sobre entidades custodiadoras de acervos arquivísticos (pessoa, família ou entidade coletiva), públicas ou privadas, bem como sobre o acervo sob sua guarda, desde que o acesso seja permitido a todos os interessados.

O diretório utiliza o software de código aberto AtoM – Access to Memory, difundido, inicialmente, pelo Conselho Internacional de Arquivos e usado por diversas entidades custodiadoras de acervos arquivísticos, nacionais e internacionais. As possibilidades de descrição oferecidas pela plataforma estão embasadas nas normas internacionais de descrição arquivística, ISAD(G), ISAAR(CPF), ISDF e ISDIAH.

No AtoM, as descrições arquivísticas são relacionadas entre si, por meio de hiperlinks, a partir de informações definidas como ponto de acesso, tais como assunto, local, nome e função. Essa funcionalidade permite evidenciar os vínculos existentes entre as descrições do acervo de um mesmo custodiador, assim como entre acervos de diferentes entidades custodiadoras. Assim, a partir dessas relações, e ao oferecer acesso a um público heterogêneo, o diretório potencializa visibilidade aos acervos de entidades custodiadoras ainda não tão conhecidas do público geral.

O QUE SE PRETENDE COM O DIBRARQ?

- Dispor de instrumento cumulativo de informação que sirva a novos projetos semelhantes;
- Facultar o intercâmbio, a importação e exportação de dados, e servir de referencial para políticas de arquivo em diferentes âmbitos e segmentos;
- Aprimorar o software AtoM, como ferramenta de recuperação da informação;
- Estimular a participação e promover as diferentes entidades custodiadoras.

O endereço do DIBRARQ é dibrarq.arquivonacional.gov.br

Acesse o diretório para conhecer as possibilidades de relacionamentos entre descrições arquivísticas e produtores de arquivo.

1. ADESÃO AO DIBRARQ

COMO FAZER PARTE DO DIBRARQ?

Para integrar o DIBRARQ é preciso que a entidade custodiadora esteja registrada no Cadastro Nacional de Entidades Custodiadoras de Acervos Arquivísticos (CODEARQ) e celebre um termo de adesão com o Arquivo Nacional. Veja a seguir como realizar esses passos.

CADASTRO NO CODEARQ

O primeiro passo é a solicitação do Cadastro Nacional de Entidades Custodiadoras de Acervos Arquivísticos (CODEARQ) ao Conselho Nacional de Arquivos. Somente com esta identificação e registro as entidades serão inseridas no Diretório Brasil de Arquivos.

A Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE)¹ indica como um dos campos obrigatórios o código de referência, que tem como objetivo identificar a unidade de descrição. No caso da atribuição de código de referência para entidades custodiadoras, a NOBRADE estabelece o seguinte procedimento:

Para representação da entidade custodiadora e, se for o caso, da unidade administrativa a ela subordinada ou subunidade custodiadora, deve-se solicitar um código ao Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ).

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *NOBRADE: Norma brasileira de descrição arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional. 2006, p. 20.

As informações a respeito do CODEARQ podem ser encontradas no sítio do [Conselho Nacional de Arquivos](#).

Para realizar a solicitação do CODEARQ da sua instituição, acesse e preencha este [formulário](#).

CELEBRAÇÃO DO TERMO DE ADESÃO

Após o cadastro do CODEARQ, a entidade custodiadora interessada deverá celebrar um termo de adesão ao Dibrarq junto ao Arquivo Nacional, no qual estarão definidas as responsabilidades de ambas as partes, bem como condições gerais, como vigência e custeio.

¹ Aprovada pela resolução n. 28 do Conarq, de 27 de fevereiro de 2009.

Para celebrar o termo de adesão, a entidade custodiadora interessada deverá entrar em contato com a equipe responsável no Arquivo Nacional, por meio de mensagem de correio eletrônico, no endereço dibrarq@an.gov.br.

Após a celebração do termo de adesão, a entidade custodiadora aderente fica responsável por enviar, e manter atualizadas, as informações descritivas relativas a ela, bem como as referentes ao seu acervo em nível de fundo/coleção (ND 1).

As informações serão disponibilizadas no DIBRARQ de acordo com as normas de descrição arquivística:

- ISDIAH – Norma internacional para descrição de instituições com acervo arquivístico, do Conselho Internacional de Arquivos, no caso das informações descritivas relativas às entidades custodiadoras;
- NOBRADE – Norma brasileira de descrição arquivística, para as informações descritivas referentes ao acervo (ND 1).

2. ENVIO DE INFORMAÇÕES

ENTIDADE CUSTODIADORA

As informações descritivas relativas à entidade custodiadora serão inseridas no DIBRARQ a partir do formulário de cadastro no CODEARQ. É, também, a partir das informações do cadastro que a entidade custodiadora será relacionada a um ou mais dos eixos temáticos presentes no acervo por ela custodiado.

O preenchimento do formulário deve ser feito com o maior volume de informações possível, tanto a respeito da própria entidade custodiadora, quanto de seu acervo. Procure inserir as informações de maneira clara.

Atenção: existem campos obrigatórios neste formulário, conforme prescrito pelas normas de descrição.

No momento de inserção no DIBRARQ, pode ser necessário complementar algumas informações.

DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA DOS FUNDOS/COLEÇÕES

As informações descritivas relativas ao acervo deverão ser enviadas pela unidade custodiadora aderente em um arquivo CSV,² em conformidade com os requisitos descritos abaixo, a fim de possibilitar a importação para a base do DIBRARQ. Ressalta-se que devem ser enviadas apenas informações descritivas relativas ao nível de descrição 1 (fundo/coleção).

Para que os arquivos CSV possam ser importados apropriadamente para o DIBRARQ, é imprescindível que atendam a duas características técnicas: a codificação de caracteres deve estar configurada para UTF-8 e o caractere utilizado para indicar mudança de linha precisa estar em conformidade com o padrão Unix/Linux (/n).

² CSV é um formato de arquivo que armazena dados tabulares em texto simples. Cada registro consiste em uma linha e, comumente, a primeira linha indica o cabeçalho da coluna correspondente, identificando o tipo de dado que ela contém. Os dados (cada campo/coluna) são separados por um delimitador (geralmente vírgula) e os registros, por uma quebra de linha. É possível visualizar esses arquivos utilizando aplicativos de planilha de cálculo, como OpenOffice Calc ou Microsoft Excel.

Se a entidade custodiadora aderente fizer uso do AtoM como ferramenta de acesso e difusão do seu acervo, é possível exportar as informações descritivas já no padrão necessário para envio. Nesse caso, é aconselhável abrir o arquivo exportado para verificar se foi produzido adequadamente, ou seja, incluindo todos os registros necessários e as informações relativas a todos os campos disponíveis na base de dados da entidade custodiadora.

Nota: o manual de usuário on-line do AtoM apresenta o passo-a-passo para exportação da descrição arquivística para CSV. Veja as [instruções](#) (versão 2.6).

Se a entidade custodiadora aderente fizer uso de aplicativo diferente do AtoM, preferencialmente deverá providenciar uma rotina para exportação das informações descritivas para um arquivo CSV em conformidade com o padrão descrito adiante. Dependendo do sistema utilizado pela entidade e dos campos de seu banco de dados, pode ser necessário um pré-processamento para combinar múltiplos campos, de maneira a alimentar as colunas previstas no padrão de CSV utilizado pelo AtoM.

Não sendo possível desenvolver essa rotina de exportação, o arquivo CSV poderá ser editado com auxílio de um aplicativo para edição de planilhas.

Nota: caso o arquivo CSV tenha sido produzido ou editado com algum aplicativo proprietário, é possível que a codificação de caractere default seja diferente do UTF-8, o que pode atrapalhar a importação posteriormente. Sugere-se o uso de aplicativos de código aberto, tais como LibreOffice Calc, que utilizam UTF-8 como default, para evitar problemas.

AtoM trabalha com um padrão de CSV para exportar/importar as informações de descrição arquivística que deverá ser atendido. A seguir, apresenta-se uma tabela com os campos que integram esse padrão e sua correspondência no DIBRARQ. Nas duas colunas da direita, os campos indicados com traço não serão utilizados no diretório. Os campos em branco podem ser enviados na rotina de exportação e servem para orientar a importação, mas não correspondem a um campo do DIBRARQ.

Recomenda-se que seja incluído o máximo de informação descritiva disponível. Ainda assim, ressalta-se que deverão ser enviadas, no mínimo, as colunas relativas aos campos obrigatórios da norma de descrição arquivística e os necessários à identificação das descrições arquivísticas, a saber: código de referência (*referenceCode*), título (*title*), data(s) (*eventDates*, *eventEndDate*, *eventStartDate*, *eventType*), nível de descrição (*levelOfDescription*), dimensão e suporte (*extentAndMedium*), nome do produtor (*eventActor*), condições de acesso (*accessConditions*), identificador (*identifier*), entidade custodiadora (*repository*).

Cabeçalho da coluna no arquivo CSV	Repetitivo	Correspondência no DIBRARQ	
		Área	Elemento de descrição
referenceCode		identificação	código de referência
legacyId			
parentId			
qubitParentSlug			
accessionNumber		-	-
identifier		identificação	identificador
title		identificação	título
levelOfDescription		identificação	nível de descrição
extentAndMedium		identificação	dimensão e suporte
repository		contextualização	entidade custodiadora
archivalHistory		contextualização	história arquivística
acquisition		contextualização	procedência
scopeAndContent		conteúdo e estrutura	âmbito e conteúdo
appraisal		conteúdo e estrutura	avaliação, seleção e eliminação
accruals		conteúdo e estrutura	ingressos adicionais
arrangement		conteúdo e estrutura	sistema de arranjo
accessConditions		condições de acesso e uso	condições de acesso
reproductionConditions		condições de acesso e uso	condições de reprodução
language	X	condições de acesso e uso	idioma do material
script	X	condições de acesso e uso	script do material
languageNote		condições de acesso e uso	notas ao idioma e script
physicalCharacteristics		condições de acesso e uso	características físicas e requisitos técnicos
findingAids		condições de acesso e uso	instrumentos de pesquisa
locationOfOriginals		fontes relacionadas	existência e localização de originais
locationOfCopies		fontes relacionadas	existência e localização de cópias
relatedUnitsOfDescription		fontes relacionadas	unidades de descrição relacionadas
publicationNote	X	fontes relacionadas	notas de publicação
digitalObjectPath		-	-
digitalObjectURI			
generalNote	X	notas	notas

Cabeçalho da coluna no arquivo CSV	Repetitivo	Correspondência no DIBRARQ	
		Área	Elemento de descrição
subjectAccessPoints	X	pontos de acesso	assunto
placeAccessPoints	X	pontos de acesso	local
nameAccessPoints	X	pontos de acesso	nome (assunto)
genreAccessPoints	X	pontos de acesso	gênero
descriptionIdentifier		controle da descrição	id da descrição
institutionIdentifier		controle da descrição	id entidade custodiadora
rules		controle da descrição	regras ou convenções
descriptionStatus		controle da descrição	status
levelOfDetail		controle da descrição	nível de detalhamento
revisionHistory		controle da descrição	datas de criação, revisão e eliminação
languageOfDescription	X	controle da descrição	idioma(s)
scriptOfDescription	X	controle da descrição	sistemas de escrita
sources		controle da descrição	fontes
archivistNote	X	controle da descrição	notas dos arquivistas
publicationStatus			status de publicação
physicalObjectName		-	-
physicalObjectLocation		-	-
physicalObjectType		-	-
alternativeIdentifiers		-	-
alternativeIdentifierLabels		-	-
eventDates	X	identificação	data
eventTypes	X	identificação	tipo de data
eventEndDates	X	identificação	data final
eventStartDates	X	identificação	data inicial
eventActors	X	contextualização	produtor
eventActorHistories	X	entidade: registro de autoridade	história
eventPlaces	X	-	-
culture		administração	idioma de origem

A fim de orientar as instituições que não fazem uso do AtoM para descrever seus acervos, são apresentadas, a seguir, informações referentes a regras e convenções para o preenchimento de alguns campos do arquivo CSV que são padronizados. Mais detalhes podem ser consultados na [documentação disponível](#).

- A primeira linha do arquivo CSV deverá ser preenchida com os nomes das colunas, conforme informado na tabela acima, para que os dados sejam importados para os campos corretos. A ordem das colunas do modelo do CSV é a mesma da interface de descrição do AtoM, e deverá ser mantida.
- As colunas *legacyId/parentId*,³ bem como *quitParentSlug*,⁴ servem para informar relações hierárquicas entre os registros de descrição arquivística, como, por exemplo, fundo/coleção e série. É necessário utilizá-las no caso de importação de informação descritiva dos fundos/coleções e dos demais níveis de descrição a eles subordinados (série, dossiê, item documental etc.). Como o DIBRARQ só coleta informações do nível 1 (fundo/coleção), não há necessidade de incluir esse dado.
- A coluna *repository* identifica a entidade custodiadora. É por meio desse dado que se estabelece a relação entre a descrição arquivística do acervo e a entidade custodiadora. O conteúdo desse campo deve corresponder exatamente ao informado no campo <Forma autorizada do nome>, na descrição da entidade custodiadora, conforme consta no DIBRARQ.
- A coluna *digitalObjectURI* deve ser utilizada para estabelecer o link da descrição arquivística a uma imagem digital que esteja publicamente disponível na web, indicada por uma URL específica. Observe que é necessário indicar o caminho direto para o objeto digital, incluindo a extensão do arquivo, e não apenas a página web na qual o objeto digital está localizado. Essa informação só deve ser enviada quando existir uma imagem digital de livre acesso na web, cuja hospedagem seja de responsabilidade da entidade custodiadora responsável pelo acervo em questão.
- As ocorrências de campos repetitivos devem ser separadas no CSV pelo caractere “|”.

3 O modo mais comum de informar e estabelecer a relação hierárquica dos registros descritivos em migrações a partir de outras bases é utilizando as colunas *legacyId/parentId*. Nesse caso, a coluna *parentId* deve referenciar o *legacyId* do registro “pai”. Por exemplo, o *parentId* de uma série é o *legacyId* do fundo correspondente. É importante atentar para que as descrições dos níveis superiores apareçam antes dos níveis inferiores nas linhas do CSV.

4 É possível estabelecer a relação hierárquica de uma descrição arquivística a outra superior a ela, caso a superior já tenha sido incluída na base em AtoM. Então, utiliza-se a coluna *quitParentSlug* para informar o slug da informação descritiva “pai”. Slug é o identificador textual que é incluído na URL da descrição “pai”. Por exemplo, se a URL for <http://myarchive.com/AtoM/index.php/fundo-teste>, o slug será *fundo-teste*.

- Os dados das colunas *language* e *languageOfDescription* são codificados conforme o padrão da norma ISO 639-1. Na Wikipedia, há uma lista completa desses códigos. Esses campos aceitam múltiplas ocorrências separadas pelo caractere “|”, por exemplo, en|fr|pt. Para português do Brasil, utilizar pt-br.
- O dado da coluna *culture* indica a língua em que as descrições são feitas, e, nesse caso, não se aceitam múltiplas ocorrências. Também é codificado conforme o padrão da norma ISO 639-1. Para português do Brasil, utilizar pt-br.
- Os dados das colunas *script* e *scriptOfDescription* são codificados conforme o padrão da ISO 15924. Por exemplo, “Latn” para latim, “Cyril” para cirílico etc.
- Para importar identificadores alternativos e seus respectivos rótulos, devem ser utilizadas as colunas *alternativeIdentifiers* e *alternativeIdentifierLabels*. Podem ser informados múltiplos identificadores alternativos, separados pelo caractere “|”.
- As datas de produção e acumulação devem ser registradas usando as colunas *eventType*, *eventDates*, *eventStartDates* e *eventEndDates*. Os tipos de evento previstos em conformidade com a norma Isad(G) são: *creation* e *accumulation*. O registro de data na coluna *eventDates* é livre, sendo essa a informação exibida na interface de consulta para o usuário. O registro das datas nas colunas *eventStartDates* e *eventEndDates* deve ser formatado em conformidade com a norma ISO-8601 (YYYY ou YYYY-MM-DD). No caso de haver mais de uma ocorrência, elas devem ser separadas pelo caractere “|”. Essas informações são também relacionadas a um ator (*eventActor*), que pode ser o produtor ou o acumulador dos documentos, dependendo do evento ao qual estiver relacionado. Na hipótese de uma dessas colunas não ter dado a ser importado, deverá ser informado o valor “NULL” na ocorrência correspondente, por exemplo: *eventActor* (ator1|ator2), *eventType* (creation|accumulation), *eventDates* (1950 - |Janeiro, 1983 – Dezembro, 1988), *eventStartDates* (1950|1983-01-01), *eventEndDates* (NULL|1988-12-31).
- O conteúdo da coluna *eventActorHistory* será utilizado para alimentar o campo histórico, no banco de registro de autoridade, referente à entidade (pessoa, família ou entidade coletiva) apontada como ator na coluna *eventActor*. Essa informação pode ser registrada com NULL e será ignorada no processo de importação. No caso de múltiplas ocorrências, elas devem ser separadas pelo caractere “|” e informadas sempre em dupla, relacionando os campos *eventActor* e *eventActorHistory*. Por exemplo: *eventActor* (ator1|ator2) e *eventActorHistory* (NULL|história ator 2 xxx xxxxx xxxxx).
- Algumas colunas, apesar de previstas no CSV padrão, não são utilizadas no DIBRARQ. Dessa forma, seu envio é desnecessário. São elas: *accessionNumber*, *digitalObjectPath*, *physicalObjectName*, *physicalObjectLocation*, *physicalObjectType*, *alternativeIdentifiers*, *alternativeIdentifierLabel*, *eventActorHistories*, *eventPlaces*.

3. **NORMAS E PADRÕES ADOTADOS**

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS

- ISAD(G): Norma geral internacional de descrição arquivística (1999);
- ISAAR(CPF): Norma internacional de registro de autoridade arquivística para entidades coletivas, pessoas e famílias (2003);
- ISDF: Norma internacional para descrição de funções (2007);
- ISDIAH: Norma internacional para descrição de instituições com acervo arquivístico (2008).

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS:

- NOBRADE: Norma brasileira de descrição arquivística (2005).